

ENAMORADOS

Texto de Rômulo Rodrigues

CENAS SIMULTÂNEAS. HUGO (UM JOVEM) E TERESA (UMA JOVEM).
APRESENTAM-SE.

HUGO: Meu nome é Hugo Alves Vandal, tenho 18 anos nasci no dia 5 de julho, sou do signo de câncer. Meu ascendente? Não tenho menor ideia de qual seja. Eu nasci em São Paulo, mas vim pro Rio de Janeiro com mais ou menos 4 anos, junto com meus pais. Sou solteiro, não tenho namorada, acho que nem amigos de verdade eu tenho... não, também é exagero, tenho alguns amigos sim, poucos mas tenho. A minha maior qualidade é a honestidade e o meu grande defeito acho que é a timidez. Meu prato preferido é bife com bastante cebola e batata frita. A mulher ideal? Sei lá... que goste de mim, que seja carinhosa, sei lá...

TERESA: Meu nome é Teresa da Silva Martins, nasci no dia 28 de fevereiro, tenho 17 anos, sou de Peixes, meus pais se chamam Claudionor e Mariuza. Minha maior qualidade é a sinceridade, meu maior defeito... namorar muito (Rir). Ah! Gosto de homem assim... forte, sarado, moreno, tipo academia, é desses que eu gosto. Também gosto de ir à praia, sair com minhas amigas, sair pra dançar... encontrar uns gatinhos por aí. Pra falar a verdade, essa é a melhor parte da minha vida.

HUGO: Sonho? São tantos... mas acho que de encontrar um grande amor.

TERESA: Sonhos? Tenho dois... mas o principal deles é de encontrar um grande amor.

CENAS SIMULTÂNEAS. HUGO E TERESA DORMINDO CADA UM EM SEU QUARTO.
SOM DE DESPERTADOR TOCANDO.

HUGO E TERESA: (JUNTOS) Eu quero dormir!! (PARA O DESPERTADOR.) Só mais cinco minutinhos. (O DESPERTADOR TOCA DE NOVO) Já vou, coisa chata!!

HUGO: É impressionante! Quando a gente quer dormir o tempo passa voando. (OLHANDO PARA O RELÓGIO) Espere aí, ainda são seis e cinquenta e nove.

TERESA: Eu mal fechei os olhos e trim! Trim! Esse despertador chato toca.

HUGO: Um minuto é muito importante, eu não abro mão. Se eu tenho que acordar sete horas pra que acordar seis e cinquenta e nove?

TERESA: (PARA O DESPERTADOR) Não vejo a hora de chega domingo e dormir até meio dia, dormir, dormir...

HUGO: (PARA O DESPERTADOR) No domingo, eu vou te colocar para despertar só pra ter o prazer de te desligar e dormir, dormir...

HUGO E TERESA: (ESPREGUIÇANDO) Só de pensar em ir para aquele cursinho pré-vestibular chato. TERESA: Ainda se fosse à praia.

HUGO: Ainda se fosse jogar bola.

ENAMORADOS

Texto de Rômulo Rodrigues

HUGO E TERESA: Mas estudar. Eu quero dormir!!!

CENAS PARALELAS. HUGO E TERESA CADA UM EM SEU BANHEIRO. OS DOIS FAZENDO XIXI. SOM DE XIXI CAINDO NA PRIVADA.

HUGO: Eu adoro fazer xixi. Fazer xixi não, mijar, xixi é coisa de mulher. Eu adoro mijar quando estou com vontade. TERESA: Eu adoro mijar. Mijar, não, fazer xixi. Mijar é coisa de homem. Eu adoro fazer xixi quando estou com vontade

SOM DE DESCARGA. CENAS PARALELAS. HUGO E TERESA OLHAM-SE NO ESPELHO.

HUGO E TERESA: Que horror, que cara horrível. TERESA: Que cara inchada cheia de olheiras. Estou até vendo, aquele povinho do cursinho falando... “Aí Teresa, a noite foi boa, tomou todas. Está de ressaca? Nem me chamou para festa...” Quem me dera. A minha festa foi em frente aos livros estudando para o vestibular.

HUGO: Meu Deus, hoje estou mais feio do que todos os outros dias. O que é isso? Ah! Não, outra espinha. Não acredito. Será que espinha é infinita? Não aquento mais aquelas piadinhas... “Vê se para de se virar na mão, Hugo, assim não pára de nascer espinhas, está até com olho fundo!” Como se tivesse alguma coisa a ver.

HUGO E TERESA: Por que as pessoas têm que ser tão intrometidas?

TERESA: (GRITANDO) Se eu enchi a cara o problema é meu!!!!

HUGO: (GRITANDO) Se eu toco punheta o problema é meu!!!

HUGO E TERESA: E ninguém tem nada a ver com isso!!!!

CENAS PARALELAS. HUGO E TERESA TROCANDO DE ROUPA CADA UM EM SEU QUARTO.

HUGO E TERESA: Todo dia essa correria.

TERESA: Não vejo a hora de me formar.

HUGO: Não vejo a hora de trabalhar.

HUGO E TERESA: Não vejo a hora de me aposentar. Ih!!! Vou me atrasar pro cursinho de novo!!

SOM DE TRÂNSITO INTENSO. HUGO E TERESA NO MESMO ÔNIBUS INDO PARA O CURSINHO. ELES NÃO SE VÊEM.

HUGO E TERESA: Pelo menos o ônibus não está cheio.

ENAMORADOS

Texto de Rômulo Rodrigues

HUGO: É um saco ônibus cheio, ter que levantar pra velhinho. Parece que eles me escolhem. É só não ter lugar e logo vem um para o meu lado, com aquela cara de coitado, aí eu muito educado levanto... ou então finjo que estou dormindo.

TERESA: Pelo menos não vou me aborrecer com aqueles tarados que adoram ficar se esfregando na gente, quanto mais cheio o ônibus mais se aproveitam, e quando a gente reclama se ofendem, como se fossem os mais inocentes do mundo. Eu ainda pego um alfinete e espeto um filho-da-mãe desses.

HUGO: Mas até que eu gosto de andar de ônibus, às vezes eu me esqueço da vida aqui dentro... Faço planos para o futuro, me lembro do passado e me esqueço do presente.

TERESA: Esse ônibus não anda, não vejo a hora de ter o meu carro e não depender de ônibus nunca mais.

HUGO: Estou na maior dúvida sobre que carreira seguir, eu gostaria muito de ser um Físico... o Físico Hugo Alves Vandal. "Para toda ação uma reação"... isso não é só uma lei da Física e uma lei da vida... mas todo mundo diz que Físico no Brasil não tem campo de trabalho, que no máximo eu vou conseguir trabalhar de professor de física e que ser professor hoje em dia não dá dinheiro, que os professores ganham mal, chegam até a passar fome. Por isso vou fazer vestibular para direito. Segundo a minha mãe advogado ganha bem e tem emprego garantido. Não deve ser ruim. Eu vou poder ajudar as pessoas. Isso é legal. Meu pai queria mesmo que eu fosse médico mas, minha mãe ganhou a parada, ele não cansa de dizer que eu nasci para isso, que desde pequenininho eu adorava brincar de médico com as minhas primas. (RIR MALICIOSAMENTE) Eu não sei se ele é bobo ou se se faz de bobo.

TERESA: Será que um dia eu vou ser rica? Meu sonho é ser rica e famosa... Ser uma grande atriz... Eu acho que tenho talento, mas a minha família nem quer ouvir falar do assunto. Os meus pais dizem que ser artista é passatempo, não profissão. Eu não acho... Os artistas tem o poder de mudar o mundo, são formadores de opinião... Sempre que digo isso eles riem debochando. O sonho dos meus pais é ter uma filha doutora... Uma advogada... Tadinho do meu pai, juntou dinheiro a vida toda, fez uma poupança só para pagar os meus estudos... E eu não posso decepcioná-lo de jeito nenhum!

HUGO E TERESA: Se eu não gostar de direito mudo para outro curso, não tem problema. O que eu preciso agora é passar no vestibular. (OLHAM O RELÓGIO) Droga, vou me atrasar de novo!!!

HUGO E TERESA APRESSADOS ENCONTRAM-SE NA ENTRADA DA SALA DE AULA.

HUGO: (PARA TERESA) Estamos atrasados.

TERESA: Outra vez.

SOM DE UMA VOZ DE MULHER EM OFF, LER UM CAPÍTULO DE HISTÓRIA, HUGO E TERESA COM CARA DE SONO SE AJEITAM NA CADEIRA E BOCEJAM.

ENAMORADOS

Texto de Rômulo Rodrigues

VOZ EM OFF: ... E a revolução Francesa ocasionou... BLÁ, BLÁ, BLÁ... BLÁ, BLÁ, BLÁ... BLÁ, BLÁ, BLÁ... (CONTINUA O BLÁ, BLÁ, BLÁ, AO FUNDO.)

HUGO: Essa aula está um saco, mas pelo menos a professora é uma coroa bonita, eu já tive cada sonho com ela, esses sonhos eróticos que nunca vão acontecer... No fim da aula quando todo mundo já foi embora, eu todo charmoso vou tirar uma dúvida, ela já toda excitada se propõe a me atender, eu a agarro e nós transamos ali mesmo na mesa dela... Calma, Hugo, você veio para estudar e aprender história, não para pensar em sacanagem.

TERESA: Que aula chata... agora eu gostaria de estar ensaiando um espetáculo, gravando uma novela ou filme, seria tão bom ser famosa, dar entrevista, ter minha foto nas capas de revistas. Já pensou dar autografo pra esse pessoal todo aqui do cursinho. Eu tenho certeza que todo mundo ia ter orgulho em me conhecer. Estou até vendo a Carla Cristina ligando para todo mundo dizendo com maior orgulho que é amiga da Teresa Martins... Teresa Martins?... Eu tenho que escolher o meu nome artístico, Teresa Martins é muito simples...

SOM DO SINAL DE SAÍDA DO CURSINHO

HUGO E TERESA: Até que enfim!!! (SAEM APRESSADOS) CENAS PARALELAS.

HUGO E TERESA EM FRENTE A LIVROS ESTUDANDO.

HUGO E TERESA: O vestibular é amanhã.

HUGO: Eu não sei se vou conseguir, é muita coisa para saber. Vou entrar em curto circuito.

TERESA: Se vou estudar direito, para que preciso saber química? Ai meu Deus, eu estudei tanto, estudei a minha vida inteira para me dar bem amanhã, e ainda não me sinto preparada.

HUGO: Os meus pais estão muito nervosos, parece que são eles que vão fazer o vestibular, se não passar vão ficar mais tristes do que eu.

TERESA: Não sei se estou fazendo vestibular por mim ou pelos meus pais, aliás sei sim, é para realizar o sonho deles de ter uma filha doutora, mas eles merecem esse sacrifício.

HUGO: São mais de quarenta por vaga, e o pior que na faculdade pública, que deveria ser para os pobres, a maioria das vagas vão para os riquinhos.

TERESA: Se eu não passar para faculdade pública eles disseram que vão ter que pagar uma faculdade particular. Vão gastar um dinheirão por mês.

HUGO e TERESA: Eu não posso pensar em não passar.

ENAMORADOS

Texto de Rômulo Rodrigues

HUGO: O que eu vou dizer para minha mãe? TERESA: O que eu vou dizer para o meu pai?

HUGO: E para os meus tios e tias?

TERESA: E para os meus professores e amigos?

HUGO E TERESA: Eles vão me achar incapaz, ou pior, achar que eu não estudei o suficiente. Eu tenho que passar. Por mim e por toda a sociedade que me pressiona.

HUGO E TERESA NO VESTIBULAR. SUPERNERVOSOS COM A PROVA NA FRENTE. ESPERANDO O SINAL PARA COMEÇAR.

HUGO E TERESA: Vestibular, aqui estou eu!!

HUGO: Já fiz uma promessa, se eu passar fico um mês sem pensar em sexo.

TERESA: Se eu passar eu prometo que não fico com nenhum menino por um ano, não, por um... uma semana.

SOM DO SINAL PARA INÍCIO DA PROVA. AO SINAL HUGO E TERESA ABREM A PROVA E COMEÇAM A FICAR APAVORADOS.

HUGO: Meu deus, eu não sei nada... acho que essa é letra "a", ou será letra "e"?

TERESA: (CANTAROLANDO) o-es-co-lhi-do foi vo-cê, letra "b".

HUGO E TERESA: Acho que vou me dar mal.

HUGO: Parece que escolheram justamente as perguntas que eu não estudei!

TERESA: O que é isso, gente? Essa prova só pode estar em outra língua. HUGO E

TERESA: Só tenho certeza de uma coisa... vou levar bomba no vestibular.

CENAS PARALELAS. SOM DE VOZES EM OFF. PERGUNTAM COMO HUGO E TERESA SE SAÍRAM NO VESTIBULAR.

VOZ EM OFF: E aí filho. Como foi?

HUGO: Eu estava muito nervoso, mas consegui me sair razoavelmente bem...

VOZ EM OFF: Conta filha. Se saiu bem?

TERESA: Apesar de estar muito nervosa, eu acho que vai dar para passar.

VOZ EM OFF: Inteligente como é, claro que vai passar. HUGO: Vocês sabem, prova de múltipla escolha é sempre muito confusa, tem que ter um pouco de sorte também.

ENAMORADOS

Texto de Rômulo Rodrigues

VOZ EM OFF: Tenho certeza que você entra para a faculdade.

TERESA: É. Se eu não entrar agora, no segundo semestre eu entro, ou então na reclassificação.

VOZ EM OFF: Estamos muito orgulhosos.

HUGO: Calma. Vamos esperar o resultado... vocês sabem... o vestibular parece que foi feito para confundir a cabeça da gente.

VOZ EM OFF: Estamos muito orgulhosos de você.

TERESA: Calma. Vamos esperar o resultado... Vocês sabem... parece que as provas são feitas para você não passar.

HUGO E TERESA: (COMPLETAMENTE CONFUSOS) Mas não se preocupem, eu tenho certeza que devo ter passado... bem... eu acho que passei com certeza.

HUGO: Daqui a alguns anos eu vou estar recebendo o diploma de advogado, como o senhor sempre sonhou, papai.

TERESA: Fiquem tranquilos que vocês terão a filha doutora de vocês, pode começar a falar para suas amigas, mamãe.

HUGO E TERESA: (DESANIMADOS) Vou defender os inocentes prender os culpados, enfim, fazer justiça... tudo que eu sempre quis. (SUSSURRANDO) Tudo que vocês sempre quiseram.

CENAS PARALELAS. HUGO E TERESA CADA UM EM SEU QUARTO.

HUGO E TERESA: (GRITANDO) Tudo o que vocês sempre quiseram!! HUGO: O que eu queria era ser um grande Físico.

TERESA: Eu quero é ser uma grande atriz.

HUGO E TERESA: Mas o que eu quero não interessa, o que importa é o que vocês querem... é o melhor para o meu futuro.

TERESA: O meu sonho não conta!

HUGO: O meu sonho não importa!

HUGO E TERESA: O que importa agora é passar no vestibular... para direito.

SOM DE BURBURINHO DE JOVENS.

HUGO E TERESA EM FRENTE À LISTA DOS APROVADOS NO VESTIBULAR.

ENAMORADOS

Texto de Rômulo Rodrigues

HUGO E TERESA: Não passei... e agora?... Eu não passei.

HUGO: (PARA TERESA) E aí. Conseguiu passar?

TERESA: Não... e você? HUGO: Também não.

TERESA: (ATÔNITA) Eu não sei como falar para os meus pais.

HUGO: (ATÔNITO) Nem eu. Eles vão ficar arrasados.

TERESA: Eu vou ter que entrar para uma faculdade particular pra não perder o ano.

HUGO: Eu também... o vestibular da faculdade particular é bem mais fácil.

TERESA: É verdade. Até analfabeto passa... Só que meu pai vai gastar um dinheirão.

HUGO: Meu pai vai ficar todo endividado. Eu vou ter que arrumar um trabalho qualquer para ajudar a pagar.

RÁPIDO SILÊNCIO

TERESA: Então... boa sorte. Qual seu nome mesmo?

HUGO: Hugo... e o seu?

TERESA: Teresa.

HUGO: Boa sorte, Teresa.

CENAS PARALELAS

HUGO E TERESA: Agora tenho que enfrentar o problema de frente.

TERESA: Não é o fim do mundo... eu não passei... Mas não é o fim do mundo...

HUGO: Os meus pais vão gastar um dinheirão com a faculdade particular, mas não é o fim do mundo.

HUGO E TERESA: Pelo menos eles vão ter como pagar, pior se não tivessem... ou seria... melhor... se não tivessem... (SORRINDO) Melhor mesmo é que eu não vou ter que cumprir a promessa que fiz!!!

HUGO E TERESA CHEGANDO NA FACULDADE PARTICULAR. ELES NÃO SE VIRAM.

HUGO E TERESA: Eu odeio o primeiro dia de aula!! HUGO: Me sinto um peixe fora d'água.

TERESA: Parece que todo mundo está me olhando.

ENAMORADOS

Texto de Rômulo Rodrigues

HUGO E TERESA: E o trote? Será que é hoje?

HUGO: Eu não vou sair todo pintado pedindo dinheiro por aí... mas não vou mesmo.

TERESA: Imagina que vergonha ficar no sinal pedindo dinheiro igual a um menino de rua... de jeito nenhum.

HUGO E TERESA: O trote deveria ser proibido.

HUGO: Mas pelo menos serve para me entrosar com os outros...

TERESA: E depois tem a chopada...

HUGO E TERESA: É... talvez valha a pena.

HUGO: Até que as meninas aqui da sala são bonitinhas.

TERESA: Até que tem uns gatinhos na sala.

HUGO E TERESA SE VÊM

TERESA: Oi! Que coincidência, somos da mesma sala.

HUGO: É, da mesma faculdade e da mesma sala.

TERESA: Qual é o seu nome mesmo?

HUGO: É Hugo. E o seu é... (SORRI.)

TERESA: Teresa. (SORRI.)

ELES NÃO SE DÃO MUITA ATENÇÃO. CADA UM VIRA PARA UM LADO.

TERESA: É muito chato não conhecer ninguém, ter que puxar assunto, ser simpática.

HUGO: Não vejo a hora de fazer um grupinho. É incrível, um monte de gente e eu aqui me sentindo tão sozinho.

SOM DE UMA VOZ EM OFF QUE COMEÇA A AULA. HUGO E TERESA COMEÇAM A FICAR INCOMODADOS.

VOZ EM OFF: Antes de começar a aula, vamos conversar um pouco sobre a importância da profissão que vocês escolheram... BLÁ, BLÁ, BLÁ... BLÁ, BLÁ, BLÁ... BLÁ, BLÁ, BLÁ...

HUGO E TERESA: É... realmente... acho que direito não é a minha... Mas pelo menos não tenho mais que pensar em vestibular... posso pensar em coisas mais importantes... Namorar, por exemplo.

ENAMORADOS

Texto de Rômulo Rodrigues

CENAS SIMULTÂNEAS. HUGO ESTÁ EM UM CANTO DO PALCO (SEU QUARTO) OBSERVANDO-SE NO ESPELHO, TERESA ESTÁ DO OUTRO LADO DO PALCO (SEU QUARTO) TAMBÉM OBSERVANDO-SE.

HUGO: (OBSERVANDO-SE) Estou precisando engordar, ficar sarado. Estou muito magro.

TERESA: (OBSERVANDO-SE) Estou precisando emagrecer ficar sarada. Estou engordando.

HUGO: Assim ela nunca vai me notar.

TERESA: Assim ele nunca vai me notar.

HUGO: É impressionante como a gente nunca está satisfeito como é, eu por exemplo detesto os meus dentes e tem gente que diz que são lindos... são muito grandes, tinha que usar aparelho.

TERESA: É impressionante como a gente nunca está satisfeito como é, eu por exemplo detesto o meu cabelo e tem gente que diz que ele é lindo... é cheio demais, acho horrível.

HUGO E TERESA: Acham lindo porque não é deles, se fosse também não gostariam.

TERESA E HUGO: Droga, com que roupa eu vou à festa? (PROCURAM UMA ROUPA)

HUGO: Hoje eu conheci uma menina, ela é perfeita... pra falar a verdade, eu já conhecia, mas nunca tinha reparado nela, estava bem perto e eu nunca tinha dado importância não sei por que hoje ela me chamou atenção... foi na faculdade... parecia mais cena de filme...

LEMBRANÇA DO ENCONTRO NA VERSÃO DE HUGO. TERESA ESTÁ ANDANDO APRESSADA EM DIREÇÃO OPOSTA A DELE. ESBARRAM-SE. ELA DEIXA CAIR O CADERNO E FOLHAS QUE LEVAVA. ELE, ATRAPALHADO, AJUDA A CATAR. ELA, CHEIA DE CLASSE, TAMBÉM CATA. OS DOIS OLHAM-SE.

HUGO: (PENSANDO) Ela é linda... que jeito de decidida (PARA TERESA) Desculpe! Eu estava distraído. (PENSANDO) Ela deve estar me achando um idiota.

TERESA: Eu é que estava apressada. Tenho que resolver várias coisas antes de ir à festa da Carla Cristina. Você vai?

HUGO: Na festa da Carla Cristina? (PENSANDO) É mesmo. Nem me lembrava. (PARA TERESA) É claro que vou. (PENSANDO) Só porque você vai.

TERESA: Então, até mais tarde, Hugo.

HUGO: (PENSANDO) Ela sabe meu nome (PARA TERESA) Até mais tarde, Teresa.

ENAMORADOS

Texto de Rômulo Rodrigues

TERESA, DE VOLTA AO QUARTO

TERESA: Hoje eu conheci um menino. Gentil, simpático... pra falar a verdade, eu já conhecia, mas nunca tinha reparado nele, estava bem perto e nunca tinha dado importância, não sei por que hoje ele me chamou atenção... foi na faculdade... parecia mais cena de filme...

LEMBRANÇA DO ENCONTRO NA VERSÃO DE TERESA. HUGO ESTÁ ANDANDO DISTRAÍDO EM DIREÇÃO OPOSTA A DELA. ESBARRAM-SE. ELA DEIXA CAIR O CADERNO E FOLHAS QUE LEVAVA. ELE, CHEIO DE CLASSE, AJUDA A CATAR. ELA, SUPER ATRAPALHADA, TAMBÉM CATA, OS DOIS OLHAM-SE.

TERESA: (PENSANDO) Que gracinha.

HUGO: Desculpe! Eu estava distraído.

TERESA: Eu é que estava apressada. (PENSANDO) Ele deve estar me achando uma idiota. (PARA HUGO) Tenho que resolver várias coisas antes de ir à festa da Carla Cristina, você vai? (PENSANDO) Diz que sim!!

HUGO: Na festa da Carla Cristina?... É claro que vou.

TERESA: (PENSANDO) Não posso parecer oferecida. (PARA HUGO) Então até mais tarde, Hugo. HUGO: Até mais tarde, Teresa

TERESA: (PENSANDO) Ele sabe meu nome, já é meio caminho andado!!

HUGO DE VOLTA AO QUARTO

HUGO: Devia ter cortado o cabelo... já não sou bonito... desse jeito então ela vai me achar horrível... o que é isso, Hugo? Ela tem que gostar de você do jeito que você é... eu odeio essas frases feitas... ela tem que gostar de mim, nem que eu tenha que fazer plástica!

TERESA: Devia ter comprado uma roupa nova... desse jeito ele vai me achar horrível... ah! O importante é o meu interior e não a minha aparência... é, mas hoje o importante é eu estar maravilhosa!

HUGO: (NO QUARTO) Como eu vou chegar nela... sou péssimo nisso... detesto essa obrigação de ter que cantar as mulheres... Adoro as mulheres modernas, que chegam e tomam a iniciativa... acho que se não fossem elas eu seria virgem até hoje... Já faz tanto tempo que não namoro, que acho que desaprendi... Que ninguém me escute, porque homem tem que inventar, tem que comer uma toda semana... se ficar muito tempo sem mulher... começam logo a dizer que é bicha... as mulheres são as primeiras. Outro dia uma menina da faculdade estava me dando mole, mas não me interessei, até que ela era bonitinha, mas era muito burra... resultado, ela saiu inventando pra todo mundo que eu era gay... As mulheres podem escolher a dedo, a gente não pode, tem que pegar a primeira que der mole. Eu não sou assim, transar com qualquer uma só por transar? É mais simples e menos arriscado me masturbar.

ENAMORADOS

Texto de Rômulo Rodrigues

TERESA NO SEU QUARTO

TERESA: Eu tenho certeza que o Hugo vai querer ficar comigo hoje... eu não posso demonstrar que estou a fim... mas ele tem jeito de ser tímido e se não tiver coragem de chegar... detesto ter que esperar os homens tomarem a iniciativa, por mim eu chegava logo e dizia que estava interessada... mas vão logo dizer que sou piranha... ele mesmo iria estranhar, me achar muito atirada... mulher tem que se fazer de difícil... os homens são muito machistas. Podem ficar com quantas quiserem, as mulheres não... ficam logo mal faladas... ano passado começaram a falar mal de mim só porque o safado do meu ex-namorado saiu espalhando que eu transei com ele no primeiro encontro... eu gostava dele... estava com vontade, qual é o problema?

COLOCAM UM ÚLTIMO ACESSÓRIO (QUALQUER UM).

HUGO E TERESA: (JUNTOS) Pronto, seja o que Deus quiser!

SOM DE MÚSICA BEM ANIMADA. HUGO E TERESA ESTÃO NA FESTA, MAS AINDA NÃO SE VIRAM. PROCURAM UM AO OUTRO DISFARÇADAMENTE.

HUGO: Agora tenho que mostrar que estou me divertindo. TERESA: Não posso ficar parada; devo sempre mexer alguma parte do corpo.

HUGO: Cumprimentar a todos... mesmo sem conhecer... e olhar a bunda de todas as mulheres.

TERESA: E sempre sorrir, sorrir sem parar.

HUGO: Será que ela não vem?

TERESA: Será que ele não vem?

OS DOIS SE VÊEM. SOM DE UMA BATIDA DE

CORAÇÃO PULSANTE TOMA O LUGAR DA MÚSICA. HUGO, MEIO SEM JEITO, CHEGA EM TERESA E COM UM GESTO A CHAMA PARA DANÇAR. A MÚSICA ANIMADA VOLTA, ELES DANÇAM.

HUGO: (PENSANDO) O mais difícil eu já fiz... agora tenho que puxar assunto (PARA TERESA). Você veio sozinha?

TERESA: (PENSANDO) Não posso me rebaixar. (PARA HUGO) Não. Vim com um amigo que é super a fim de mim.

HUGO PÁRA DE DANÇAR DECEPCIONADO E SE AFASTA DE TERESA.

TERESA: (PENSANDO) Droga, por isso que eu não gosto de mentir... ah! Dane-se o que vão pensar. (VAI ATÉ HUGO) Ele é a fim de mim, mas eu estou interessada em uma outra pessoa... Você.

ENAMORADOS

Texto de Rômulo Rodrigues

HUGO: (PENSANDO) Oba!! Ela é das modernas.

HUGO E TERESA SE OLHAM APAIXONADAMENTE. UMA MÚSICA ROMÂNTICA COMEÇA A TOCAR. OS DOIS DANÇAM E SE BEIJAM. LUZ EM UM BUQUÊ DE FLORES NO CENTRO DO PALCO. HUGO ESCREVENDO UM CARTÃO EM UM CANTO DO PALCO (SEU QUARTO) AO MESMO TEMPO EM QUE TERESA LÊ EM VOZ ALTA O MESMO CARTÃO, NO OUTRO CANTO (SEU QUARTO).

HUGO E TERESA: Enamorar, apaixonar-se, deixar-se possuir de amor, é assim que eu me sinto... um enamorado, apaixonado, possuído de amor por você... do seu Hugo.

TERESA NO QUARTO

TERESA: Aconteceu... Foi lindo, romântico. Ele é muito carinhoso... eu queria que a minha primeira vez tivesse sido ontem... o Hugo estava super nervoso, parecia que era a primeira vez dele, eu que tive que lembrar da camisinha (SORRI). Eu tentei deixá-lo à vontade, mas sem parecer muito experiente, para não pegar mal. Hoje ele me mandou flores, eu nunca tinha recebido flores antes... e junto veio um cartão lindo... (OLHA PARA O CARTÃO). Estamos enamorados.

HUGO NO QUARTO

HUGO: Aconteceu... Foi a melhor transa da minha vida... tenho a impressão que nasci pra fazer amor... eu fiquei nervoso, mas consegui disfarçar. A Teresa me deixou super à vontade, ela parece ter mais experiência do que eu. (SORRI) Mas o que importa é que estou apaixonado, ou como dizia meu avô, enamorado. Hoje eu fiz uma coisa que pensava que nunca ia fazer, por achar ridículo... Mande flores com um cartão super-romântico... se os apaixonados são ridículos, eu sou um ridículo.

HUGO E TERESA: Como é bom namorar e beijar na boca, fazer amor e beijar na boca, ter alguém para dividir tudo e beijar na boca, passear e beijar na boca.... Até que comecem as brigas. HUGO: Por qualquer bobagem TERESA: Por qualquer coisa.

HUGO: (PARA TERESA) Eu posso saber o que você estava falando com Ele?

TERESA: Eu é que gostaria de saber o que você estava falando com Ela.

HUGO: Eu não tenho que te dar satisfação.

TERESA: Muito menos eu. É sempre assim essa discussão por qualquer bobagem.

HUGO: Ah, então o nosso namoro é qualquer bobagem?

TERESA: Eu não disse isso. HUGO: Você que sempre briga por qualquer coisa.

TERESA: Ah! Então o nosso namoro é qualquer coisa?

ENAMORADOS

Texto de Rômulo Rodrigues

HUGO: Eu não falei isso.

HUGO E TERESA: Eu acho melhor a gente terminar... se você prefere assim.

HUGO E TERESA SENTADOS CADA UM EM SEU QUARTO.

HUGO E TERESA: (TRISTES) Estou sentindo um vazio tão grande aqui dentro...
(FELIZES) Parece que um peso saiu das minhas costas... Estou livre.

TERESA: Foi melhor mesmo terminar, agora não tenho mais que ligar toda noite e ficar horas ao telefone, mesmo sem ter assunto. HUGO: Foi melhor mesmo terminar, agora vou economizar um dinheirão, não tenho mais que pagar cinema, lanche...

TERESA E HUGO: Agora tenho o fim de semana livre para fazer o que quiser.

CENAS PARALELAS. HUGO E TERESA, CADA UM EM SEU QUARTO.

HUGO: Ontem eu fiquei com aquela bonitinha burrinha que tava me dando mole, cansei de ser romântico. Agora eu quero aproveitar a vida.

TERESA: Ontem eu encontrei aquele amigo que é super a fim de mim e nós ficamos, não estou apaixonada por ele, mas foi bom pra passar o tempo.

SOM DE TELEFONE. TERESA E HUGO ATENDEM.

TERESA E HUGO: Alô! Oi... Aé... Não, nós já terminamos, faz quase um mês... Tá bom. Agora eu tenho que desligar, tchau! (DESLIGAM.)

TERESA: (TRISTE) Era a Carla Cristina, disse que viu o Hugo beijando Ela.

HUGO: (TRISTE) Era o Nelson, disse que viu a Teresa beijando Ele.

HUGO E TERESA: Eu vou me matar!! TERESA: Ele vai ficar culpado o resto da vida e nunca mais vai namorar ninguém.

HUGO: Ela nunca mais vai esquecer o homem que se matou por causa dela.

TERESA: Não! Eu vou matar ele, um ótimo final de uma peça de teatro, uma verdadeira tragédia grega.

HUGO: Não! Eu vou matar ela. Amanhã mesmo vai estar nas primeiras páginas dos jornais: "Namorado ciumento mata namorada vagabunda."

HUGO E TERESA: Nada disso!! Eu quero um final feliz, bem romântico, como fim de novela.

HUGO E TERESA FRENTE A FRENTE. MÚSICA ROMÂNTICA.

ENAMORADOS

Texto de Rômulo Rodrigues

HUGO: Eu queria te pedir desculpas...

TERESA: Eu é que tenho que me desculpar...

HUGO E TERESA: Eu... eu... amo você.

A MÚSICA AUMENTA. ELES SE ABRAÇAM.

TERESA: Vamos fazer um pacto de amor.

HUGO: Pacto de amor?

TERESA: É. Vamos jurar que nunca vamos deixar de nos amar.

HUGO: Vamos nos amar pra sempre.

TERESA: Mesmo que eu fique feia e gorda.

HUGO: Mesmo quando eu estiver um velho chato e ranzinza.

TERESA E HUGO: Nunca vamos deixar o nosso amor morrer.

CENA COREOGRAFADA DE HUGO E TERESA TRANSANDO. CENAS PARALELAS.

HUGO E TERESA: Como a gente fica bobo quando está apaixonado... Eu estou amando.

TERESA: Estou no céu.

HUGO: Parece que estou flutuando.

TERESA: O Hugo é o homem da minha vida.

HUGO: Eu não consigo mais me imaginar sem a Teresa.

TERESA: É muito bom fazer amor com ele.

HUGO: É bom demais transar com ela.

TERESA E HUGO: (ASSUSTADOS) Ih!! Esqueci de usar camisinha...

HUGO: (PREOCUPADO) E se eu pegar uma doença? Não, a minha amada não tem doença nenhuma. Eu confio nela.

TERESA: (PREOCUPADA) E se eu pegar uma doença? Não, o meu amado não tem doença nenhuma, eu confio nele.

HUGO: Droga! Tanto que escuto falar... mas na hora da empolgação adeus razão, só a cabeça de baixo pensa... Agora eu fico com essa preocupação boba. É claro que a

ENAMORADOS

Texto de Rômulo Rodrigues

Teresa não tem Aids.

TERESA: Eu que me gabo tanto de ser informada, desde a minha primeira vez nunca transei sem camisinha, e hoje foi tanto amor que nem me passou pela cabeça... Mas pra que me preocupar? É claro que o Hugo não tem Aids.

HUGO: Mas... e se ela ficar....

TERESA: Mas... e se eu ficar...

HUGO E TERESA: Grávida!!

HUGO E TERESA FRENTE A FRENTE

TERESA: É, Hugo, eu estou grávida.

HUGO: Não pode ser, Teresa, como você deixou isso acontecer?

TERESA: Eu não. Nós. Como nós deixamos isso acontecer

HUGO: Desculpe, eu estou muito nervoso. Nós somos muito novos para ter um filho.

TERESA: Eu sei...

HUGO: Agora não adianta a gente reclamar.

TERESA E HUGO: Temos que pensar no que fazer.

CENAS PARALELAS.

HUGO: Eu... Hugo... Papai.

TERESA: Eu... Teresa... Mamãe.

HUGO: É muita responsabilidade. Tem que educar, sustentar, levar para a escola. É muita responsabilidade, eu sou muito novo.

TERESA: É muita responsabilidade, esperar nove meses, a barriga vai crescer, tem a dor do parto, depois amamentar, levar ao médico. É muita responsabilidade. Eu sou muito nova.

HUGO E TERESA: Tudo por causa de um esquecimento bobo. Eu nunca mais vou ter sossego... Filho é para a vida inteira.

HUGO E TERESA FRENTE A FRENTE.

HUGO: Tomou alguma decisão ?

ENAMORADOS

Texto de Rômulo Rodrigues

TERESA: Decisão ?

HUGO: É. Sobre o nosso problema.

TERESA: Nosso problema. O nosso filho? Você acha melhor eu não ter, não é?

HUGO: Nós somos muito novos.

TERESA: Sim, nós somos muito novos.

HUGO: O que os nossos pais vão dizer?

TERESA: É claro. O que os nossos pais vão dizer?

HUGO: E a faculdade?

TERESA: E o nosso futuro?

HUGO: Talvez o melhor seja tirar mesmo.

TERESA: Talvez o melhor seja abortar o nosso problema.

CENAS PARALELAS.

HUGO: Ah!! Como eu queria fugir, sumir.

TERESA: Nestas horas me dá vontade de tomar um porre e esquecer do mundo. Fingir que nada de importante acontece à minha volta.

HUGO: Nestas horas me dá vontade de deixar de ser careta e me drogar... entrar numa onda sem fim e esquecer de tudo.

HUGO E TERESA: Mas não vai adiantar, os problemas vão continuar lá... me esperando...

HUGO: Pacientemente...

TERESA: Insistentemente...

TERESA E HUGO: Irritantemente! HUGO: O nascimento de um filho não deveria nunca ser motivo de tristeza.

TERESA: Ter um filho não podia me deixar tão angustiada.

HUGO E TERESA: O que vão dizer? De novo eu estou pensando no que os outros vão pensar.

HUGO: Meus pais vão me dar uma bronca, me chamar de irresponsável.

ENAMORADOS

Texto de Rômulo Rodrigues

TERESA: Meus pais vão ter um choque, eles ainda devem pensar que sou virgem.

HUGO: Nunca pensei que chamaria o meu filho de problema... pelo menos eu vou ganhar um filho, poderia muito bem ter ganho uma doença... que coisa horrível de dizer.

TERESA: Eu que sempre quis ser mãe. Quando era criança não via a hora de poder ter o meu filhinho, cuidar dele, colocar para dormir.

HUGO: Eu que sempre quis ser pai. Pegar o meu filho no colo, dizer... Vem cá, filhão... vem dar um abraço no papai... eu sempre quis um menino, pra jogar bola, falar sobre as namoradas.

TERESA: Mas não podia ser assim por acidente.

HUGO: Mas não podia ser assim sem planejar.

TERESA: Agora o meu filho está aqui, e eu pensando em tirar.

HUGO: Agora ele já existe, e eu acho melhor que ele não nasça.

HUGO E TERESA FRENTE A FRENTE.

TERESA: Você tem razão, Hugo, o melhor é fazer o aborto mesmo. HUGO: Nós vamos ter outros filhos, você vai ver.

TERESA: É claro. HUGO: Aí nós vamos ter planejado, já vamos estar formados, trabalhando e casados.

TERESA: É claro, Hugo.

HUGO VAI ABRAÇAR TERESA E ELA SE AFASTA. CENAS PARALELAS.

TERESA: Não era isso que eu queria ouvir.

HUGO: Não era isso que eu queria dizer.

TERESA: O meu Hugo tinha que dizer... Não, Teresa, não tira o nosso filho... E me abraçar, dizer que me amava... que estava muito feliz, e que enfrentaria tudo pelo nosso amor

HUGO: Eu fui muito covarde, o certo era assumir o meu filho, dizer... Não, Teresa, não tira o nosso filho... E deixar de pensar no que os outros iam achar... se meus pais não aceitassem, eu arrumaria um emprego e sustentaria meu filho e minha mulher sozinho... minha mulher? Como eu vou olhar para minha mulher, agora? Como vou encarar a Teresa?

TERESA: É impressionante como aqui dentro de mim tudo mudou. Eu entendo as razões

ENAMORADOS

Texto de Rômulo Rodrigues

do Hugo, até concordo, mas não era o que eu queria ouvir.

HUGO: Eu estou tão envergonhado. Ela me entendeu, me deu razão, mas não era o que eu queria dizer.

TERESA: De uma hora para outra, o meu príncipe virou sapo.

HUGO: Eu que deveria ser o mocinho, acabei me transformando no vilão da nossa história.

HUGO E TERESA FRENTE A FRENTE.

TERESA: Você não me procurou mais, Hugo.

HUGO FICA EM SILÊNCIO.

TERESA: Eu vim me despedir, vou com meus pais pra outra cidade.

HUGO: Mas e a faculdade?

TERESA: Direito não era o que eu queria mesmo, quem sabe agora eu não corra atrás do meu sonho de ser atriz.

HUGO: Mas... e o nosso problema.

TERESA: O nosso problema não existe mais, eu fiz o combinado.

SILÊNCIO HUGO: Mas e a gente?

TERESA FICA EM SILÊNCIO. ABRAÇAM-SE E AFASTAM-SE LENTAMENTE. CENAS PARALELAS. HUGO E TERESA ESTÃO NO QUARTO. SOM DE UMA TEMPESTADE DO LADO DE FORA, OS DOIS MOSTRAM SOFRIMENTO COMO SE A TEMPESTADE FOSSE DENTRO DELES. LOGO EM SEGUIDA ESCUTA-SE O SOM DO FIM DA CHUVA E PERCEBE-SE O SOL APARECENDO.

HUGO E TERESA: Depois da tempestade a bonança... Bola pra frente... Começar de novo... amanhã será um novo dia. HUGO: Vou cair de cabeça nos estudos, vou me formar e serei o melhor advogado do Brasil, como os meus pais sempre sonharam.

TERESA: Chega de pensar nos outros, eu vou realizar os meus sonhos, vou ser uma grande artista, uma atriz... uma das melhores.

HUGO: Eu vou conseguir esquecer a Teresa.

TERESA: Eu tenho que esquecer o Hugo.

HUGO E TERESA: O amor passa, não é pra sempre... Eu espero que não seja... Bola pra frente... Começar de novo... Amanhã será um novo dia.

ENAMORADOS

Texto de Rômulo Rodrigues

PASSAGEM DE TEMPO. CENAS PARALELAS. MÚSICA PASSAGEM DE TEMPO.
(HUGO E TERESA CANTAM. MÚSICA ESTILO PAGODE, BAIXO ASTRAL.)

Tempo me faz o favor
Vem agora rápido
Tempo me faz esquecer
Quem fez o rapto
Do meu coração, da minha alma
Da minha boca, do meu corpo
Da minha calma, da minha razão
Tempo leva com você minha paixão.

(CENA)

HUGO E TERESA: Pagode. O que eu sinto se resume a um pagode? Eu não acredito.

(MÚSICA ESTILO POP ROCK)

Se apressa tempo
Me faz esquecer
Por favor
O que é inesquecível
Depressa tempo
Leva com você
Meu amor
O mais rápido possível

(TRECHOS DE MÚSICAS CONHECIDAS SE MISTURAM À LETRA)

Passa tempo
Depressa, passa
Tempo passa
Que tenho pressa.

CENA DE HUGO

HUGO: Hoje é um grande dia, dia da minha formatura, a minha família inteira vai estar presente, os meus pais estão explodindo de tanto orgulho. Eu também estou muito orgulhoso de mim: apesar de tudo consegui me formar.

(MÚSICA)

Passa tempo
Depressa, passa
Tempo passa
Que tenho pressa

ENAMORADOS

Texto de Rômulo Rodrigues

CENA TERESA

VOZ EM OFF DIZENDO QUE TERESA FOI REPROVADA NO TESTE DE TEATRO QUE FEZ.

VOZ EM OFF: Sinto muito, mas você não tem o perfil da personagem... em outra oportunidade entraremos em contato.

TERESA: Não pode ser, tudo está dando errado, estou começando a achar que eu não sirvo pra atriz, talvez os meus pais tenham razão... o pior é ouvir eles dizerem... Eu avisei... Não foi por falta de aviso.

(MÚSICA)

Passa tempo
Depressa, passa
Tempo passa
Que tenho pressa.

CENA HUGO

VOZ EM OFF DIZENDO QUE O CURRÍCULO DE HUGO NÃO FOI APROVADO PARA O EMPREGO.

VOZ EM OFF: Sinto muito, mas a vaga já foi preenchida, precisávamos de uma pessoa com mais experiência. HUGO: Não pode ser. Tudo está dando errado. Tanto tempo na faculdade e agora não consigo emprego, sempre o mesmo assunto de falta de experiência, nem estágio me dão... como vou ter experiência se não me dão trabalho?

(MÚSICA)

Passa tempo
Depressa, passa
Tempo passa
Que tenho pressa.

CENA TERESA

TERESA: Consegui!! Consegui!! Hoje é um grande dia. Passei no teste. Parece que tudo está dando certo. Ontem assinei contrato para estrear na televisão e hoje passo para essa peça de teatro. A minha carreira agora está deslançando finalmente.

(MÚSICA)

Passa tempo
Depressa, passa
Tempo passa
Que tenho pressa.

ENAMORADOS

Texto de Rômulo Rodrigues

TERESA APRESENTANDO-SE NUMA PEÇA DE TEATRO. ELA INTERPRETA COM MAESTRIA O TEXTO FINAL DO SEU ESPETÁCULO. HUGO ASSISTE.

TERESA: (ATUANDO)

Quem ainda vive, não diga: jamais!
O certo não está certo
Assim, como está, não ficará.
Quando os opressores tiverem falado
Hão de falar os oprimidos.
Quem ousa dizer: Jamais.
Se a opressão permanece a quem se deve?
A nós. A quem se deve se for esmagada?
A nós também.
Quem for derrubado, levante-se!
Quem estiver perdido, lute ainda!
Quem conhece a situação,
Por que ficará parado?
Pois os vencidos de hoje,
São os vencedores de amanhã.
E o jamais se tornará: Já.

SOM DE APLAUSOS.AO FIM DO TEXTO HUGO APLAUDE DE PÉ.

TERESA NO CAMARIM. HUGO ENTRA COM UM BUQUÊ DE FLORES IGUAL AO QUE DEU A ELA NO INICIO DO NAMORO. QUANDO SE VÊM FAZEM UM SILÊNCIO MORTAL.

HUGO: (SEM JEITO) Parabéns. Eu gostei muito.

TERESA: Obrigada. (SEM JEITO, PUXANDO ASSUNTO) E você, o que tem feito esse tempo todo? Se formou? HUGO: Sim, mas não dei certo como advogado e abri uma floricultura com um amigo da faculdade. Agora eu sou um advogado que vende flores. (RI TIMIDAMENTE. TERESA O ACOMPANHA NA RISADA) Certo fez você... Hoje é uma grande atriz como sempre sonhou.

TERESA: Mas você ainda é novo, dá até para fazer outra faculdade, a de Física por exemplo, como você sempre quis.

HUGO: “Pra toda ação uma reação” (SORRI). É, quem sabe? (SILÊNCIO)

TERESA: Essas flores são para mim?

HUGO: É claro... bem... eu já vou indo... parabéns novamente.

TERESA: Obrigada.

ENAMORADOS

Texto de Rômulo Rodrigues

CENAS PARALELAS HUGO E TERESA: Tanta coisa para dizer, e eu não consegui falar nada.

TERESA: Como eu esperei esse dia, e quando ele chega, eu não digo nada que planejei.
HUGO: Eu ensaiei tantas vezes o que ia dizer e não saiu. TERESA: Por que a realidade é sempre tão triste? HUGO: Por que as coisas nunca são do jeito que a gente quer?
TERESA E HUGO: O tempo passou, e agora tenho certeza que não esqueci.

LUZ NO BUQUÊ DE FLORES QUE ESTÁ NOVAMENTE NO CENTRO DO PALCO.

TERESA E HUGO: (LEMBRANDO DO CARTÃO DO INÍCIO DO NAMORO) Enamorar, apaixonar-se, deixar-se possuir de amor... É assim que me sinto, um enamorado, apaixonado, possuído de amor por você...

TERESA E HUGO: Não, eu não quero esse fim. Eu exijo um final feliz, bem romântico, como fim de novela.

HUGO E TERESA FRENTE A FRENTE.

TERESA: Lembra do nosso pacto? HUGO: Claro... o nosso pacto de amor.

TERESA E HUGO: Nunca deixar o nosso amor morrer.

HUGO: Pena que não conseguimos cumprir. Pelo meu medo, por causa da minha covardia, eu perdi você. Eu juro, Teresa, juro que eu faria tudo diferente. Mas eu sei que é tarde... deixei o nosso amor morrer.

TERESA: O nosso amor não morreu, Hugo... ele é lindo. A cada dia cresce mais e fica mais forte... daqui a alguns dias vai fazer cinco aninhos... é um meninão e se chama Hugo como o pai dele.

HUGO: (FELIZ E ATÔNITO) O quê é? Então você...

TERESA: Eu não tive coragem de tirar o nosso filho.

HUGO: (ABRAÇANDO TERESA) Meu amor, é a melhor notícia que eu poderia ter recebido... me perdoe, Teresa! Eu...

(TERESA INTERROMPENDO. REPETINDO O PACTO DE AMOR QUE FIZERAM NO INÍCIO DO NAMORO)

TERESA: Nunca vamos deixar de nos amar.

HUGO: Vamos nos amar pra sempre.

TERESA: Mesmo que eu fique feia e gorda.

HUGO: Mesmo quando eu estiver um velho chato e ranzinza.

ENAMORADOS

Texto de Rômulo Rodrigues

TERESA E HUGO: Nunca vamos deixar o nosso amor morrer.

BEIJAM-SE APAIXONADAMENTE.

FIM

Obs.

Este texto foi o escolhido no Concurso de Dramaturgia CBTIJ de Teatro Jovem de 2006.

Foi retirado do site do CBTIJ - Centro Brasileiro de Teatro para a Infância e Juventude. Lembramos que qualquer montagem, profissional ou amadora, desse texto, requer a autorização do autor, ou da entidade detentora de seus direitos autorais.

Contato CBTIJ: cbtij@cbtij.org.br

Contato Autor: romulorodriguesteatro@gmail.com